AVANÇOS RECENTES NOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP): REVISÃO DE LITERATURA

NAYANNE ARRUDA SOUSA; ANA LETÍCIA BENTO DE ALENCAR; LAYANE MARIA MELO REIS; MARIA LUÍSA ISAQUE FIQUEREDO; DANIELLE LEITE SANTOS; ERASMO DE ALMEIDA JÚNIOR

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma desordem endócrina comum em mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por hiperandrogenismo, anovulação crônica e outros sintomas. O diagnóstico é realizado excluindo outras causas e identificando pelo menos dois critérios do consenso de Rotterdam: irregularidade menstrual, sinais clínicos e bioquímicos de hiperandrogenismo e morfologia policística dos ovários. O tratamento pode incluir mudanças no estilo de vida e tratamento farmacológico. As diretrizes de 2023 mantêm os critérios de 2018 do consenso de Rotterdam, exigindo dois dos seguintes: hiperandrogenismo, disfunção ovulatória ou ovários policísticos. A novidade é a possibilidade de substituir o ultrassom pelo hormônio antimülleriano (AMH) no diagnóstico. Para adolescentes, são necessários tanto hiperandrogenismo quanto disfunção ovulatória, sem recomendação de ultrassom ou AMH, para um diagnóstico mais preciso. **Objetivo:** Revisar os novos critérios diagnósticos da SOP. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas principais bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, cobrindo o período de 2006 a 2023. A estratégia de busca utilizou termos e descritores relacionados ao tema, como "Critérios de Rotterdam" e "Novos Critérios Diagnósticos SOP". **Resultados:** O diagnóstico da SOP, anteriormente baseado no guideline internacional de 2018, foi revisado para aprimorar a precisão diagnóstica. Entre as atualizações, destaca-se que o diagnóstico pode ser confirmado em pacientes com oligoamenorreia e hiperandrogenismo clínico, após exclusão de outras causas, sem a necessidade de ultrassonografia. A morfologia ovariana policística, que é o terceiro critério diagnóstico, pode agora ser confirmada por USG ou pela dosagem do AMH. A definição de morfologia ovariana policística via USG foi ampliada para incluir 20 ou mais folículos de 2 a 9 mm por ovário (em pelo menos um ovário) e volume ovariano de 10 cm^3 ou mais. Também é possível diagnosticar com base na presença de 10 ou mais folículos de 2 a 9 mm por corte transversal do ovário. **Conclusão:** Com a atualização dos critérios diagnósticos para a SOP, o diagnóstico e o tratamento oferecem maior suporte para o tratamento dos casos. Descritores: Diagnóstico, Hiperandrogenismo, Anovulação.

Palavras-chave: **CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS; ; HIPERANDROGENISMO; SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS**

DOI: 10.51161/ii-conbrasc/46983